

Terceirização: mais uma facada nos Trabalhadores

Projeto aprovado na Câmara é mais um duro e covarde golpe do governo Temer

Após aprovação na Câmara dos Deputados, por 231 votos favoráveis a 188 contrários, a terceirização generalizada para todas as funções nas empresas foi sancionada pelo presidente (?) Michel Temer.

“A lei aprovada não garante o mesmo salário nem os mesmos benefícios para os Trabalhadores terceirizados e os contratados diretamente, ainda que exerçam as mesmas funções na mesma empresa”, explica o presidente do Sindicato Francisco Wirton (Chiquinho).

Hoje no Brasil existem cerca de 13 milhões de Trabalhadores terceirizados. Com a mudança na legislação esse número tende a subir para 52 milhões. A avaliação é da Associação Latino-americana



Manifestações contrárias ao governo Temer têm reunido centenas de milhares de pessoas em diversas partes do País

de Juízes do Trabalho.

O argumento de Temer e dos deputados que traíram os Trabalhadores é que a terceirização vai gerar mais emprego, no entanto, em

“Vamos às ruas lutar por nossos direitos. Depois não adianta chorar”

nenhum lugar do mundo esse foi o resultado.

Na avaliação do Sindicato, a terceirização aprovada por Temer gera salários mais baixos, mais acidentes e menos direitos aos Trabalhadores, como a extinção do aviso prévio e a perda da multa de 40% em caso de demissão sem justa causa.



Nem aí para os Trabalhadores

Gráficos se posicionam contrários a Reforma Trabalhista apresentada por Michel Temer



Antecipando posição contrária a retirada de direitos prevista na reforma trabalhista apresentada por Michel Temer, o Sindicato dos Gráficos esteve em Brasília para apresentar uma contra-proposta.

O presidente Francisco Wirton (Chiquinho) e o tesoureiro Newton de Campos foram recebidos pelo deputado federal Eli Corrêa. “Desde já deixamos clara nossa posição contrária. Essa reforma é um tremendo retrocesso e fere de morte os direitos dos Trabalhadores. Vamos ficar de olho também no posicionamento dos deputados e senadores”, comentam Chiquinho e Newton.

Entre outros absurdos, a reforma pode estender a jornada de trabalho de oito para doze horas diárias; acabar com as horas extras; acabar com a Participação nos Lucros e Resultados PLR; fortalecer a terceirização e a contratação de funcionários temporários, dando fim a estabilidade por meio da carteira assinada; sucatear os Sindicatos com o objetivo de enfraquecer as Campanhas Salariais; e, precarizar as férias.

OPINIÃO

Francisco Wirton
(Chiquinho)

Presidente do Sindicato



Mais uma covardia de Temer

Quando Michel Temer assumiu a presidência em substituição à Dilma Rousseff, em maio do ano passado, avaliamos que em relação aos direitos trabalhistas conquistados ao longo de décadas, seu governo iria resultar em um retrocesso anterior à Ditadura Militar.

Por isso, apesar de lamentar profundamente, a aprovação da terceirização em todos os níveis e funções existentes nas empresas não nos surpreende. O que nos surpreende e aterroriza, é a maneira pacífica como boa parte dos Trabalhadores estão assistindo a aprovação de medidas prejudiciais a toda a classe trabalhadora.

Quem é terceirizado, já trabalhou nessa condição ou trabalha como efetivo em uma empresa que também têm terceirizados, sabe bem a diferença de direitos e estabilidade entre essas duas condições.

Mesmo exercendo função igual, o Trabalhador terceirizado não têm garantidos os benefícios pagos aos Trabalhadores contratados diretamente pela empresa. O salário do terceirizado é menor, suas condições de trabalho e garantias também.

Não irá demorar para que as empresas dispensem seus Trabalhadores efetivos e os contratem como terceirizados. A tendência é que isso seja feito aos poucos, para evitar resistência organizada por parte dos Sindicatos.

A terceirização agrada o setor patronal e atende entidades como Ciesp e Fiesp, que em diversas manifestações de rua ano passado, sobretudo na Av. Paulista, inflaram um enorme pato afirmando: Não Vamos Pagar o Pato.

O Brasil vive tempos sombrios, e os mais prejudicados até o momento têm sido os Trabalhadores. Quem está pagando o pato são os pobres e os Trabalhadores.

Não resta aos Trabalhadores outra alternativa senão lutar. Mas lutar de maneira organizada e pra valer, saindo da zona de conforto que ainda têm e participando ativamente dos movimentos e manifestações, indo para as ruas.

Se cada um de nós não fizermos a nossa parte, depois não adianta chorar ou ficar lamentando em redes sociais. Nos próximos movimentos temos que parar as fábricas e ir às ruas. É lá que está a Vitória.



Coluna dos Gráficos

Notícias curtas que informam

Na história

Em sua página pessoal no facebook, o presidente Chiquinho prevê que Michel Temer será lembrado como o pior presidente da República que o Brasil já teve. A postura de Temer e seus aliados dá razão a Chiquinho. A Terceirização e as reformas na previdência e trabalhistas sufocam a classe Trabalhadora.

Mobilização

O Dia dos Trabalhadores se aproxima e infelizmente não há o que se comemorar em se tratando das perspectivas para os Trabalhadores. Será um dia de pouca festa e muita mobilização contra as desastrosas medidas que estão sendo propostas pelo governo Temer.

Greve Geral

Diversas entidades sindicais e da sociedade civil estão organizando uma greve geral no Brasil para o dia 28 de abril, as vésperas do Dia dos Trabalhadores. A mobilização de todos é essencial para pressionar o governo a não aprovar medidas prejudiciais a classe Trabalhadora, previstas na reforma Trabalhista e da Previdência. Se não lutar agora, não adianta chorar depois.



Engajados

Famosos por papéis de destaque no cinema e na TV, artistas como Wagner Moura, Camila Pitanga, Letícia Sabatella, Marieta Severo, Matheus Nachtergaele, Henri Castelli, José de Abreu entre outros estão engajados contra os retrocessos propostos pelo governo Temer. Além de divulgarem vídeos nas redes sociais, participam dos protestos pelo País.



Expediente - **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Guarulhos e Região - 2017**

Presidente: Francisco Wirton (Chiquinho)

Secretário Geral

Jesus de Mello

Tesoureiro

Newton de Campos

Diretor de Comunicação

Paulo H. S. Pinheiro

Diretor Social

Pedro Ponce

Diretor de Relações Institucionais

Alexandre Assunção

Diretor do Trabalho e Prev. Social

Marcelo dos Santos

Textos/fotos

GUTO

Gutemberg M. Tavares

Tiragem: 5000 exemplares

Rua Caraguatutuba, 104, Centro - Guarulhos / Fone 2443-1294 / 2463-2076. Sub-Sede 4753-5419 E-mail: stiggu@terra.com.br

Liderados por Michel Temer, esses deputados traíram a classe Trabalhadora aprovando a Terceirização

Um ano passa rápido. Em 2018 esses mesmos deputados e deputadas tentarão se reeleger. A mais poderosa arma que os Trabalhadores e toda a população têm contra políticos traidores é o seu voto.

Para auxiliar os Trabalhadores a não esquecer o rosto, nome e partido dos deputados que aprovaram a Terceirização, nesta edição mostramos cada um deles.

Em seus meios de comunicação o Sindicato irá manter sempre viva a memória dos Trabalhadores: jornal, Facebook e Whatsapp.

Esta é uma edição para ser mostrada e guardada. O Trabalhador pode recortar essa página e afixá-la no vestiário de sua empresa, refeitório, em comércios, bares, em suas casas ou mesmo guardá-la para consultá-la antes de votar em 2018.

Esquecer Jamais O Troco Será em 2018



Michel Temer
Vice-Presidente da República



Luiz Lauro Filho - PSB



Major Olímpio - Solid



Marcelo Squassoni - PRB



Capitão Augusto - PR



Celso Russomano - PRB



Nelson Marquzelli - PTB



Eduardo Bolsonaro - PSC



Eduardo Cury - PSDB



Evandro Gussi - PV



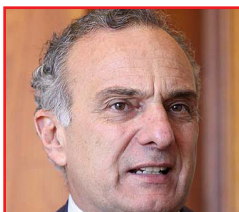
Fausto Pinato - PP



Guilherme Mussi - PP



Herculano Passos - PSD



Tripoli - PSDB



Jorge Tadeu - DEM



Marcio Alvino - PR



Adermis Marini - PSDB



Alexandre Leite - DEM



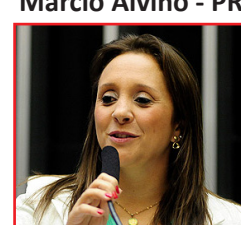
Alexandre Bulhões - PRB



Miguel Haddad - PSDB



Miguel Lombardi - PR



Renata Abreu - PTN



Silvio Torres - PSDB



Vinicius Carvalho - PRB



Vitor Lippi - PSDB



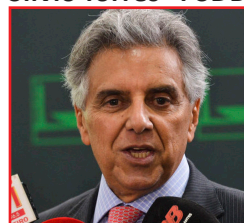
Ricardo Izar - PP



Roberto Alves - PRB



Sinval Malheiros - PTN



Beto Mansur - PRB



Antônio Carlos Thame - PV



Bruna Furlan - PSDB



Sérgio Reis - PRB



Vanderlei Macris - PSDB

A bola vai rolar: Sindicato inicia preparativos para o 14º Campeonato dos Gráficos

Com o objetivo de promover lazer, esporte e interação entre os Trabalhadores Gráficos, a diretoria do Sindicato prepara mais uma edição do Campeonato dos Gráficos.

No dia 27 de abril, na sede da entidade, às 19h, acontece a reunião que irá definir equipes, formato da competição, premiação e regulamento geral. "Os times interessados em participar devem ter ao menos um representante na reunião", explica o diretor Newton de Campos.

Para o diretor Alexandre de Assunção, a competição é uma tradição na categoria e o Sindicato vai colocar à disposição das equipes toda a infraestrutura necessária.

"O Sindicato está fazendo a sua parte, organizando e dando o suporte necessário. Dos times esperamos uma postura respeitosa, jogos bem disputados, mas com lealdade e sem violência", diz Alexandre.

"Representantes dos times devem estar na reunião"



Em 2012 competição foi realizada na quadra dos Metalúrgicos



Converplast A, campeã na edição de 2015. Final disputada no Cecap

Sindicato organiza CIPA na JC/Famas

A diretoria do Sindicato esteve presente na empresa JC/Famas, em Vila Galvão, para realizar a eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

"Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostram que no Brasil acontecem mais de 700 mil acidentes de Trabalho por ano. Precisamos prevenir", diz Chiquinho.



Diretoria se reúne com periodicidade

De maneira periódica, todos os membros da diretoria do Sindicato têm se reunido para tratar sobre as principais demandas da classe Trabalhadora.

O Sindicato orienta seus diretores de fábrica a manter diálogo com todos os Trabalhadores, para que a representação sindical seja fiel a realidade vivida nas empresas.



Sindicato realiza melhorias no Salão de Festas



O Salão de Festas na sede do Sindicato está sendo equipado para melhor atender os Trabalhadores.

No último mês o local recebeu melhorias na pintura e uma pequena reforma. Também foram compradas dezenas de cadeiras e mesas.

Conforme explica a diretoria, o objetivo é oferecer aos Trabalhadores o máximo possível de infraestrutura. "Com as mesas e cadeiras, o Trabalhador que fizer a locação evita o custo e o trabalho de ter que alugar esses equipamentos em outro lugar", explica Chiquinho.

No Salão de Festas já ocorreram diversas atividades, como aniversários, chá de bebê e até casamentos.